

Cursos EAPE

Formação, Currículo e Gestão Democrática



Governador do Distrito Federal

Agnelo Queiroz

Vice-Governador do Distrito Federal

Tadeu Filippelli

Secretário de Estado de Educação

Marcelo Aguiar

Secretário-Adjunto de Estado de Educação

Jacy Braga Rodrigues

Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação

Francisco José da Silva

Apresentação

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF), por intermédio de sua Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), refletindo os princípios do Governo do Distrito Federal de manter um quadro de profissionais permanentemente atualizados e valorizados, apresenta o seu programa de formação continuada para o ano 2014. Uma formação cujos objetivos e práticas estão articulados com os princípios norteadores do *Currículo em Movimento* e com os demais documentos, orientações e diretrizes pedagógicas que norteiam a rede pública de ensino do Distrito Federal, em consonância com as políticas públicas educacionais em âmbito federal.

Nesse sentido, serão ofertadas 20 mil vagas em cursos de formação continuada. Dessas, 14 mil vagas serão em parceria com o Governo Federal, por meio dos denominados cursos estruturantes, que dispõem de apoio político (Presidenta da República, Governador, Secretário de Estado de Educação, Secretário Adjunto e Subsecretários da SEDF), recursos financeiros (bolsas para cursistas e formadores/as) e responsabilidade pedagógica (coletivos qualificados que estudam, planejam, aplicam e avaliam as ações de formação). Entre esses cursos, cabe destacar: Programa de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC); Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM); Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (**ProFuncionário**); Fortalecimento dos Conselhos Escolares; Especialização em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais; e Caminhos da Escrita.

Além dos cursos em parceria com o Governo Federal, a EAPE propõe seus próprios cursos, igualmente estruturados por meio de estudos, planejamentos e avaliações: Diversidade, Educação Inclusiva e Direitos Humanos: desafios do Século XXI; Educação Infantil: repensando saberes e práticas; Integração à Carreira Assistência e Magistério; Desenvolvimento e Transtornos Funcionais; Brasília como Espaço Apropriado: Memória, Identidade e Sustentabilidade; A Deficiência Intelectual na Educação Inclusiva: Reflexões sobre o Fazer Pedagógico; História da Sexualidade Brasileira e o Cotidiano Escolar; Mediação de Conflito como Práxis Pedagógica; A Educação Inclusiva na EJA; Práticas Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); Correção da Distorção Idade-Série: Rediscutindo Práticas Pedagógicas; Linguagem Musical na Educação Infantil e Anos Iniciais; Coordenação pedagógica no nível intermediário e organização do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais; Tecnologia Assistiva; Educação do Campo no Distrito Federal: formando coordenadores(as).

Entre os parceiros da EAPE, temos também o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), que dispõe do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão) a ser utilizado como base para o desenvolvimento do nosso curso para Gestores, cuja ênfase será a gestão dos recursos financeiros. Além dessas parcerias, há formações articuladas com o Centro de Apoio ao Surdo (CAS), com o Arquivo Público e outras instituições.

Por fim, ressalta-se que esta Secretaria compreende a formação continuada como fundamental para a valorização e o aperfeiçoamento dos profissionais desta casa, assim como para a melhoria da qualidade da educação. Reitera-se ainda que os cursos a ser ministrados atendem à demanda desta rede pública de ensino em suas mais diversas frentes de atuação e apresentam, em corte transversal, uma filosofia e conduta que se quer disseminar por toda a rede: a responsabilidade social com a educação e a formação de cidadãos como primordial.

Marcelo Aguiar
Secretário de Estado de Educação do DF

Francisco José da Silva
Subsecretário de Formação/Diretor da EAPE

Sumário

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio.....	8
Profuncionário.....	9
Fortalecimento dos Conselhos Escolares.....	10
Especialização em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais.....	11
Progestão.....	12
Caminhos da Escrita.....	13
Diversidade, Direitos Humanos e Inclusão: desafios para a educação do século XXI.....	14
Educação Infantil: repensando saberes e práticas.....	15
Coordenação pedagógica no nível intermediário e organização do trabalho pedagógico.....	16
Correção da Distorção Idade/Série: discutindo práticas pedagógicas.....	17
Brasília como espaço apropriado: memória, identidade e sustentabilidade.....	18
A Deficiência Intelectual na Educação Inclusiva: reflexões sobre o fazer pedagógico.....	19
História da sexualidade brasileira no cotidiano escolar.....	20
Mediação de conflito como práxis pedagógica.....	21
Práticas Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado – AEE.....	22
A Educação Inclusiva na EJA.....	23
A linguagem musical na Educação Infantil e Anos Iniciais.....	24
Plena Atenção: práticas meditativas para saúde e paz.....	25
Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos.....	26
Tecnologia Assistiva com ênfase no Atendimento Educacional Especializado (2ª etapa).....	27
Educação do Campo no Distrito Federal: formando coordenadores(as).....	28
Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC e Dificuldades de Aprendizagem Relacionadas (Básico).....	29
Educação de Surdos: Libras II.....	30
Estimulação Global da Linguagem Oral.....	31
Estratégias de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.....	32

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio



O eixo central da formação de professores(as) do Ensino Médio é o desenvolvimento da temática “sujeitos do Ensino e formação humana integral”, que orientará a discussão e o trabalho em todas as etapas do curso. Na primeira etapa, serão discutidos os seguintes campos temáticos: Ensino Médio e formação humana integral, o currículo do Ensino Médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral, organização e gestão do trabalho pedagógico, avaliação no Ensino Médio e áreas do conhecimento e integração curricular. Na segunda etapa, serão realizados estudos aprofundados das áreas do conhecimento e suas articulações com os princípios e desenho curricular das Diretrizes Nacionais do Ensino Médio e dos Direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento.

Carga horária: 200h

Modalidade: presencial

Público: orientadores(as) de estudo (coordenadores/as locais) e professores(as) regentes que atuam no Ensino Médio e na EJA - 3º Segmento

Vagas: 5000

Observação: processo de inscrição (cadastro) feito na própria escola pelas equipes gestoras



O Profuncionário é um programa que visa à formação, em nível técnico, dos funcionários de escola, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exercem na unidade escolar. A formação de todos os funcionários é uma condição importante para o desenvolvimento profissional e aprimoramento no campo do trabalho e, portanto, para a carreira. São as habilitações: Secretaria Escolar, Alimentação Escolar, Infraestrutura e Multimeios Didáticos.

Carga horária: 1.500 horas

Modalidade: a distância com 20% de encontros presenciais

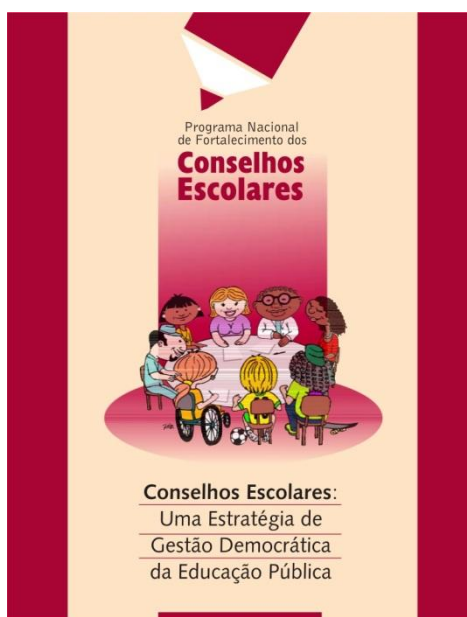
Vagas: 1.000 vagas distribuídas nas quatro habilitações: Alimentação Escolar (100), Infraestrutura Escolar (600), Multimeios Didáticos (150) e Secretaria Escolar (150)

Público: profissionais da Carreira Assistência da SEDF — Apoio Técnico Administrativo, Serviços Gerais, Copa e Cozinha, Vigilância, Conservação e Limpeza, Portaria, Motorista

Pré-requisitos: ter concluído ou estar cursando Ensino Médio; não ter concluído o PROFUNCIONÁRIO (oferecido na EAPE, na Escola Técnica de Ceilândia ou no IFB)

Formadores(as): Ana Izabel Lopes da Costa, Angelica Inês Miotto, Bianca Regina de Lima Salomão, Elizabete Neri Moura, Isa Carla Ortega, Ivonete da Silva Oliveira, Izabel Delci Lopes Machado, João Roberto Vieira, José Arnaldo Soares, Luciana de Amorim Halushuk, Maria Fernanda de Freitas e Mônica Nadler Prata

Fortalecimento dos Conselhos Escolares



Os conselhos escolares deliberaram sobre as normas internas e o funcionamento da escola, além de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisam as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões; acompanham a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação. O curso tem como principal objetivo contribuir para o debate e o aprofundamento do princípio constitucional da gestão democrática da educação, especialmente no que concerne à participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares.

Carga horária: 40h

Modalidade: a distância (com três encontros presenciais)

Vagas: 2000

Público: membros dos Conselhos Escolares eleitos em 2013

Formadores(as): Regina Inez, Débora Felipe, Aline Sampaio, Verúcia Souza, Adriana Santos, Michele Campelo, Fabiana Nunes, Maria Jeanette, Helane Lima, Neusa Ribeiro, Janete Mafra, Jandina Nóbrega, José Odair, Ângela Anástacio

Especialização em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais



O curso busca estabelecer uma abordagem interdisciplinar para a perspectiva do letramentos, tendo em vista a variedade de contextos e de culturas em que fazemos uso da escrita de outros modos semióticos (cores, luzes, texturas, sons, movimentos, etc) para construirmos sentidos, na contemporaneidade. Ao assumir o trabalho com os diversos letramentos, numa abordagem interdisciplinar, busca-se o envolvimento das áreas de *Linguagens e Códigos*, *Ciências Humanas*, *Ciências Naturais* e *Matemática* no debate em que se possam favorecer as aprendizagens dos(as) estudantes dos Anos Finais, bem como favorecer as variadas práticas letradas, ou seja, os letramentos matemáticos, científicos, digitais, visuais, geográficos, históricos, literários, críticos, sensíveis, entre outros.

Carga horária: 375h

Modalidade: a distância (com oito encontros presenciais)

Público: professores(as) regentes e coordenadores(as) intermediários(as) e locais que atuam no Ensino Fundamental – Anos Finais

Vagas: 600

Observação: pré-inscrições realizadas no período de 11 a 20 de dezembro de 2013

Progestão Online

A Lei nº 4751, de 07 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, estabelece, em seu artigo 60, que os diretores e vice-diretores eleitos deverão participar “**de cursos de qualificação de, no mínimo, cento oitenta horas**”, considerando “os aspectos políticos, administrativos, financeiros, pedagógicos, culturais e sociais da educação no Distrito Federal”.

Para contemplar essa exigência legal e considerando as especificidades da rede pública de ensino do Distrito Federal, a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação propõe uma versão adaptada do curso **Progestão Online**, elaborado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED. A adaptação proposta justifica-se pela necessidade de atender a demandas e temáticas específicas do processo de gestão democrática no Distrito Federal, além da **consolidação da proposta curricular e de outros documentos norteadores da educação básica, tais como diretrizes e orientações pedagógicas**.

Carga horária: 220h

Modalidade: semipresencial

Público: gestores eleitos no processo de Gestão Democrática 2013

Vagas: 1308

Formadores(as): Ana Lúcia de Moura, Helane Lima, Maria Jeanette, Francisco José da Silva (Mano)

Observação: pré-inscrições realizadas no site da Eape no período de 29/01 a 10/02

Caminhos da Escrita



O curso compreende um eixo teórico, em que serão estudados temas relacionados a práticas de letramento, e um eixo prático, em que o participante analisará vídeos em que professores relatam projetos de ensino da escrita na escola. Ao final, o(a) cursista será orientado(a) a elaborar o seu próprio projeto, que será comentado pelo mediador e pelos demais colegas.

O conteúdo está estruturado para que o participante desenvolva, em grupo, um projeto de práticas de letramento que possa ser realizado em sala de aula. Para tanto, o curso possibilita que o(a) professor(a):

- compreenda as práticas de letramento como práticas culturais, presentes no nosso dia a dia, histórica e socialmente contextualizadas, vinculadas às diversas esferas da vida social;
- perceba as possibilidades de transposição didática de tais práticas para o trabalho com leitura, escrita, oralidade e conhecimentos linguísticos em Língua Portuguesa na escola;
- elabore um projeto de práticas de letramento para ser realizado em sala de aula.

Carga horária: 80h

Modalidade: a distância

Público: professores(as) regentes que atuam no II Bloco do II Ciclo (4º ano e 5º ano)

Vagas: 600

Observação: pré-inscrições encerradas

Diversidade, Direitos Humanos e Inclusão: desafios para a educação do século XXI



O curso se fundamenta na perspectiva transversal da Diversidade, dos Direitos Humanos e da Sustentabilidade. Tem por objetivo possibilitar debates sobre **temas urgentes** no enfrentamento à exclusão de grupos historicamente marginalizados e as desiguais relações que se constituem no ambiente escolar. Serão contemplados temas como: **Gênero e Diversidade Sexual; Relações Étnico-Raciais; Educação Inclusiva; Educação do Campo; Educação Ambiental e Convivência Escolar.**

Carga horária: 120h

Modalidade: presencial

Local: Polo Brazlândia, Polo Gama, Polo Plano Piloto, Polo Paranoá, Polo Sobradinho e Polo Taguatinga

Vagas: 420 vagas (35 no matutino e 35 no vespertino em cada um dos polos onde o curso será ofertado)

Público: professores(as) de 4º ano, orientadores(as) educacionais, professores(as) que atuam nas salas de recurso e nas EEAAAs, coordenadores(as) intermediário(as) das Grebs

Formadores(as): Alzira Diogo, Ana Izabel, Cléssia Mara, Helana Freitas, Íris Almeida, Lúcia Brandão, Lucrécia Silva, Michelle Confessor, Patrícia Nogueira, Tony Marcelo

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Educação Infantil: repensando saberes e práticas



O curso destina-se aos(as) profissionais que atuam na Educação Infantil com o objetivo de promover a produção de conhecimentos que possam enriquecer a prática educativa na primeira infância. Temas como organização do cotidiano escolar, aprendizagens e desenvolvimento da criança, ludicidade, autoestima e interações sociais serão abordados a partir da perspectiva histórico-cultural e demais concepções que embasam o novo currículo da Educação Infantil da Secretaria de Educação.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Brazlândia, Polo Taguatinga, Polo Sobradinho, Polo Paranoá, Polo Plano Piloto, Polo Recanto das Emas

Público: professores(as) atuantes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais

Vagas: 390 (distribuídas de acordo com circular disponibilizada no site da Eape)

Formadores(as): Luciana Oliveira, Márcia Ester, Míriam Dulci, Simão Miranda e Valdívnia Egler

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Coordenação pedagógica no nível intermediário e organização do trabalho pedagógico



O ano de 2014 inicia-se com mudanças estruturais na rede pública de ensino do Distrito Federal: os ciclos, a semestralidade, novo currículo e diretrizes de avaliação. E, nesse contexto, os(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) intermediários(as), como sujeitos que têm como atribuição planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas das escolas, além de promover ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação, precisam de seu espaço para estudo e embasamento teórico. Para isso, o curso possibilitará a discussão dos eixos transversais, dos eixos estruturantes, dos princípios orientadores integradores e de outras perspectivas concepções teóricas do currículo e da avaliação.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (Eape)

Público: coordenadores(as) intermediários(as) dos Anos Iniciais

Vagas: 70 (35 no matutino e 35 no vespertino)

Formadora: Leda Regina

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Correção da Distorção Idade/Série: discutindo práticas pedagógicas



O curso da CDIS se propõe a fomentar a construção da ação-reflexão-ação como formadora e transformadora da práxis do professor. A formação ocorrerá por meio de estudos coletivos em que os professores discutirão temas e realizarão atividades práticas relacionadas ao fazer pedagógico, norteadas por quatro eixos temáticos: a) a criatividade e a ludicidade em sala de aula; b) a experiência no pensar, no sentir e do agir; c) o professor pesquisador na escola; e d) diversidade, sustentabilidade e cidadania. A formação ocorrerá nos seguintes polos: **Ceilândia**, para atendimento a Ceilândia e Brazlândia; **Gama**, para atendimento ao Gama e Santa Maria; **Núcleo Bandeirante**, para atendimento ao Plano Piloto, Guará e Núcleo Bandeirante; **Recanto das Emas**, para atendimento ao Recanto das Emas; **Samambaia**, para atendimento a Taguatinga e Samambaia; **Sobradinho**, para atendimento a Planaltina, Paranoá, São Sebastião e Sobradinho.

Carga horária: 180h

Modalidade: presencial

Local: Oficinas Pedagógicas de Ceilândia, Gama (a confirmar local), Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Samambaia e Sobradinho

Público: professores(as) atuantes em turmas de Correção da Distorção Idade/Série, coordenadores(as) intermediários (as) e locais com trabalho vinculado à CDIS

Vagas: 25 (terça-feira, matutino, Ceilândia), 25 (terça-feira, vespertino, Polo Ceilândia), 25 (terça-feira, matutino, Polo Gama), 25 (terça-feira, vespertino, Gama), 25 (terça-feira, matutino, Núcleo Bandeirante), 25 (terça-feira, vespertino, Núcleo Bandeirante), 25 (terça-feira, matutino, Recanto das Emas), 25 (terça-feira, vespertino, Recanto das Emas), 25 (terça-feira, matutino, Samambaia), 25 (terça-feira, vespertino, Samambaia), 25 (terça-feira, matutino, Sobradinho) e 25 (terça-feira, vespertino, Sobradinho).

Formadoras: Elza Muniz, Jeane Rodrigues, Lillian dos Santos, Maria Evangelista, Terezinha Lima e Thaís Resende.

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Brasília como espaço apropriado: memória, identidade e sustentabilidade



Memória, identidade e sustentabilidade estão profundamente relacionadas. Sem elas, não poderíamos, jamais, ter consciência das nossas vivências e experiências e, assim, perderíamos a noção de continuidade entre passado e presente, negando a lógica do pertencimento e do cuidar. Para isso, o curso "Brasília como Espaço Apropriado" fundamenta o participante para que se conscientize e perceba a importância de sua ação no processo histórico, como agente de transformação nos espaços onde atua.

Carga horária: 120h

Modalidade: presencial

Local: Museu Vivo da Memória Candanga (Núcleo Bandeirante)

Vagas: 30 (matutino) e 30 (vespertino), às quintas-feiras

Formadores(as): Iris Almeida dos Santos e Tony Marcelo Gomes de Oliveira

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

A Deficiência Intelectual na Educação Inclusiva: reflexões sobre o fazer pedagógico



O objetivo do curso é instrumentalizar o/a professor/a para compreender os processos de aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual, bem como os aspectos que interferem na formação de sua identidade - a partir da abordagem Histórico-Cultural de Desenvolvimento Humano - tendo em vista a necessidade de aprimoramento de propostas de intervenção pedagógica destinados a esses estudantes. A intenção, nesse sentido, é ressignificar concepções e práticas, ao trazer para a discussão um novo olhar sobre a questão da deficiência intelectual no contexto da Educação Inclusiva.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Recanto das Emas, Polo Taguatinga e Polo Plano Piloto

Vagas: 30 (terça-feira, matutino, Recanto das Emas), 30 (terça-feira, vespertino, Taguatinga) e 30 (quinta-feira, vespertino, Plano Piloto)

Pré-requisitos: atuar com alunos com deficiência intelectual

Formadora: Júlia Ribeiro

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

História da sexualidade brasileira no cotidiano escolar



Imagem: “Costumes do Rio de Janeiro” - prancha 46
In: RUGENDAS, Johann Moritz, 1802-1858.
Voyage pittoresque dans le Bresil. Paris [França]:
Lith. De G. Engelman, 1835
Biblioteca Nacional, Alemanha.

A escola, quando trabalha a questão da sexualidade, o faz, predominantemente, através de uma visão clínica, com destaque para questões importantes como a prevenção da gravidez precoce e as DSTs. Existiriam, no entanto, outros enfoques que também pudessem contribuir para a compreensão da complexa sexualidade humana? Acreditamos que sim. Uma abordagem, por exemplo, que se funda na História. Afinal, a sexualidade é uma vivência que se altera ao longo do tempo e do espaço. Quinhentos e tantos anos de história oficial em nosso país e muitos outros séculos de vários povos costumam "pular o muro" da escola e se adentrar em seu cotidiano como tema de discussão, entre eles, a sexualidade com seus tabus, avanços, retrocessos e brasilidades.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Sobradinho (Ar 13 Conj 01 Ae 03 - CEF Queima Lençol), Polo Paranoá (DF 250 Km 03 Região dos Lagos, chácara 03 – CRE Paranoá) e Polo Plano Piloto (EAPE)

Vagas: 20 (terça-feira, matutino, Sobradinho), 20 (terça-feira, vespertino, Paranoá) e 20 (quinta-feira, matutino, Plano Piloto)

Formador: Armando de Moraes Veloso

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Mediação de conflito como práxis pedagógica



No decorrer da formação, os profissionais da educação poderão refletir sobre os desafios da (com)vivência escolar e vivenciar práticas de mediação de conflito, (re)significando os limites e as possibilidades na convivência escolar, diante dos conflitos, da violência, da agressividade, da indisciplina. O curso tem por objetivo contribuir com a práxis pedagógica fundamentada no diálogo, no respeito à dignidade humana, a fim de promover relações mais democráticas e sustentáveis.

Carga horária: 120h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (EAPE) e Polo Taguatinga

Vagas: 30 (segunda-feira, matutino, EAPE), 30 (segunda-feira, vespertino, EAPE) e 30 (quinta-feira, vespertino, Taguatinga)

Formadoras: Cléssia Mara Santos e Michelle Ribeiro Confessor

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Práticas Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado – AEE



O curso tem como objetivo ressignificar estratégias pedagógicas para o atendimento aos(as) estudantes em Sala de Recursos, bem como promover a confecção de materiais pedagógicos e a utilização dos recursos da Tecnologia Assistiva disponibilizados pelo MEC e pela Rede Pública de Ensino.

Carga horária: 120h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (EAPE)

Vagas: 40 (terça-feira, matutino), 40 (terça-feira, vespertino) e 40 (quinta-feira, matutino)

Formadoras: Adriana Alvim, Conceição Nunes e Doracir Feitosa

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

A Educação Inclusiva na EJA



A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de exclusão, principalmente, na Educação Inclusiva. Para um verdadeiro fazer inclusivo, o curso pretende trabalhar para o entendimento do professor(a) da EJA, através de teorias e práticas, as necessidades e características desses(as) alunos(as), nas quatro deficiências mais predominantes em nossas salas de aula: auditiva, visual, intelectual e física.

Carga horária: 80h

Modalidade: presencial

Local: Plano Piloto (EAPE)

Vagas: 30 (quinta-feira, noturno)

Formador: Bianor Domingues

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

A linguagem musical na Educação Infantil e Anos Iniciais



O curso será desenvolvido com atividades lúdicas, utilizando-se de diferentes recursos e técnicas, explorando a sonoridade presente no universo infantil. A linguagem musical será abordada como veículo de expressão, de comunicação humana e cultural, fundamental para a prática pedagógica. Cabe ressaltar que o curso viabiliza a construção de uma concepção de aprendizagem crítica e significativa, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica e com o que preconiza a Lei nº 11.769/2008 de obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Oficinas Pedagógicas de Brazlândia, Ceilândia, Gama (a confirmar local), Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga

Público: professores(as) atuantes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais

Vagas: 25 em cada uma das Coordenações Regionais de Ensino

Formadores(as): Aladanei Menegaz, Belchior Silvano, Cristina de Fátima, Cristina Leite, Débora Chaves, Estela de Souza, Eulália Oliveira, Iara Teixeira, Indiara Alves, Jeane Rodrigues, Laécia Gonçalves, Lívia Miranda, Telma de Oliveira e Vânia Nogueira

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Plena Atenção: práticas meditativas para saúde e paz



Em uma comunidade sustentável, as pessoas se comprometem com o desenvolvimento humano, cultivam o cuidado consigo mesmas e para com os outros, cuidam das relações que estabelecem com o meio ambiente e com os espaços onde vivem. Elas aprendem, pensam e agem para viver o presente e construir o futuro com princípios éticos, criatividade, discernimento, solidariedade, autonomia e respeito às diferenças. Este curso é um convite para a construção dessa comunidade! Ele se fundamenta nos pressupostos da meditação conhecida como da Plena Atenção. Tem por objetivo contribuir para o bem viver e o desenvolvimento humano dos profissionais da educação por meio de práticas meditativas, de relaxamento e de autorreflexão, promotoras de saúde e paz.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (EAPE)

Público: profissionais da educação da Secretaria de Educação (Carreiras Magistério e Assistência)

Vagas: 20 vagas (EAPE, terça-feira, matutino), 20 vagas (EAPE, terça-feira, vespertino), 20 vagas (EAPE, quinta-feira, matutino) e 20 vagas (EAPE, quinta-feira, vespertino)

Formadora: Maisa Brandão

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.sc.df.gov.br/>

Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos



Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos é um curso que se propõe a contribuir para que o professor e o profissional da educação básica reflitam a respeito de diferentes teorias de desenvolvimento humano e aprendizagem, por meio de um exercício reflexivo de sua prática pedagógica, a fim de instrumentalizarem-se para a análise das questões teórico-práticas relacionadas aos transtornos funcionais específicos.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (Eape)

Público: professores(as) atuantes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais

Vagas: 150 (75 no matutino e 75 no vespertino, conforme circular disponibilizada no site da Eape)

Formadoras: Miriam Raposo e Dearose Maia

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Tecnologia Assistiva com ênfase no Atendimento Educacional Especializado (2ª etapa)



Tecnologia Assistiva é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência, o que promove vida independente e inclusão. O curso de Tecnologia Assistiva com ênfase no AEE em 2013 foi bastante apreciado, mas, por outro lado, também ficou com gostinho de quero mais. As noções básicas foram desenvolvidas na 1ª etapa e agora é o momento de aprofundamento e troca de experiências vivenciadas na primeira etapa do curso.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Taguatinga e Polo Plano Piloto (Eape)

Pré-requisitos: ter concluído o curso de Tecnologia Assistiva I

Vagas: 60 (20, terça-feira, vespertino, Eape), (20, quinta-feira, matutino, Taguatinga) e (20, quinta-feira, vespertino, Taguatinga)

Formadora: Patrícia Nazário

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Educação do Campo no Distrito Federal: formando coordenadores(as)



Desde o início de 2013, a Rede Pública do Distrito Federal vem passando por mudanças com a implantação do novo currículo, que traz a Educação do Campo como modalidade de educação básica em construção. Este é então o momento propício para se gerar o debate da Educação do Campo no DF; mais que isso, é o momento de se implementar políticas públicas de Educação do Campo em consonância com a nova estruturação curricular. Neste contexto, o curso *Educação do Campo: formando coordenadores* tem como objetivo auxiliar os(as) coordenadores(as) intermediários(as) quanto à orientação e à reorganização do trabalho pedagógico nas escolas dos espaços rurais, segundo os princípios, matrizes teóricas e marcos legais da Educação do Campo.

Carga horária: 120h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (Eape)

Público: exclusivamente destinado a coordenadores(as) intermediários(as) de Educação do Campo das oito regionais que possuem escolas rurais: Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Paranoá, Gama, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Taguatinga.

Vagas: 20 (quinta-feira, matutino, Eape)

Formadoras: Helana Freitas e Anna Izabel Costa Barbosa

Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC e Dificuldades de Aprendizagem Relacionadas (Básico)



O processamento auditivo é um termo usado para descrever o que acontece quando o cérebro reconhece e interpreta os sons ao seu redor. Ouvimos quando a energia que nós reconhecemos como o som viaja através da orelha e é transformado em informações elétricas que podem ser interpretadas pelo cérebro. O distúrbio do processamento auditivo significa que algo está afetando negativamente a interpretação da informação. O curso vem contribuir com a construção de conhecimento teórico-metodológico na atuação do(a) professor(a) regente em sala de aula, proporcionando elementos que auxiliem a identificação e atuação direta para com estudantes diagnosticados(as) com DPAC, facilitando o processo de aprendizagem.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (Eape)

Público: prioritariamente para professores(as) regentes que atuam com alunos DPAC nos 4º e 5º anos

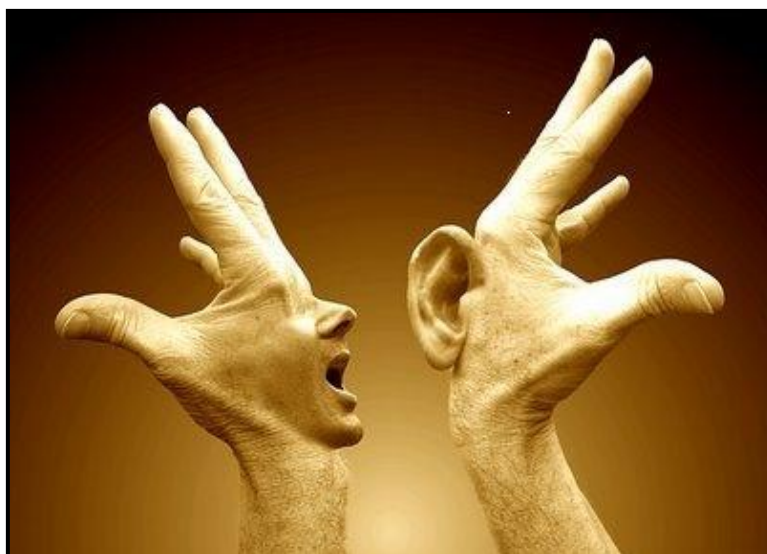
Pré-requisitos: Declaração que comprove a atuação com alunos com DPAC (apresentar certificado até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da EAPE, no NUDINSC)

Vagas: 30 (terça-feira, no matutino)

Formadora: Carla Silva do Nascimento

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Educação de Surdos: Libras II



O indivíduo surdo, ao longo da história, vem ganhando significativos avanços em sua trajetória educativa. Que caminhos percorrer para uma educação que contemple o universo de sujeitos surdos e suas particularidades educacionais? O reconhecimento da Libras como língua natural dos surdos foi uma importante conquista para consolidar a luta pela igualdade. Este curso vem propiciar a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com vistas à atuação no atendimento ao aluno surdo e nas escolas inclusivas da Secretaria de Estado de Educação do DF

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Público: professores(as) regentes que atuam com estudantes surdos(as)

Pré-requisito: ter concluído o Comunicando com o Surdo ou cursos equivalentes e/ou declaração de proficiência (entrevista/proficiência: no CAS/DF)

Vagas: 50 (25 no matutino e 25 no vespertino, às quintas-feiras, no CAS/DF (CEE 01 de Brasília – SGAS 912 – Conjunto E – Lt 42/48)

Formadora: Bárbara Hurgênia Laurindo da Silva

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Estimulação Global da Linguagem Oral



Linguagem é um sistema muito complexo e em se tratando do ser humano tem como objetivo a percepção e exteriorização de ideias e sentimentos, seja por linguagem verbal ou não verbal. O curso contribuirá na discussão e (re)construção dos conceitos e posturas pedagógicas dos especialistas em alunos com surdez e ou DPAC e sua prática em sala de aula. Proporcionará à aquisição de conhecimento teóricos sobre o sistema auditivo e lingüístico, bem como, criará conjuntamente estratégias didáticas que estimulam, o desdobramento das habilidades auditivas e processo de aquisição e desenvolvimento global e funcional da linguagem.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Local: Polo Plano Piloto (Eape)

Público: professores(as) que atuam na Educação Infantil

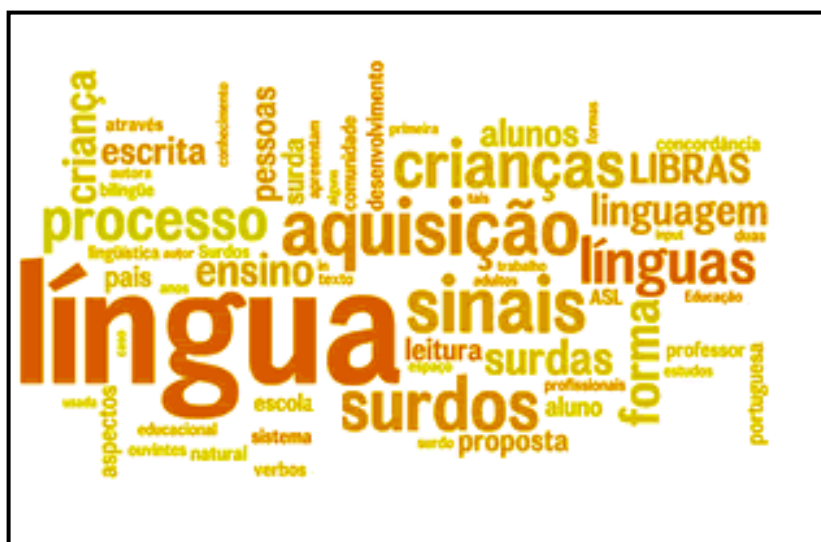
Pré-requisitos: declaração que comprove a atuação com alunos com surdez e ou DPAC.

Vagas: 30 (terça-feira, matutino, Eape)

Formadora: Ana Lúcia Soares

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>

Estratégias de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos



O aprendizado de uma língua não natural requer metodologias específicas para atingir os objetivos propostos em cada nível de aprendizado. O curso propõe estratégias que facilitem o aprendizado do português por escrito do aluno surdo.

Carga horária: 60h

Modalidade: presencial

Público: professores(as) de Língua Portuguesa, atuantes nos Anos Finais, nas salas de Recursos e Classe Especial de DA

Pré-requisitos: ter feito o curso de Educação de Surdos a partir de 2010 (apresentar certificado até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da EAPE, no NUDINSC).

Local: Polo Plano Piloto (Eape) e CAS (Centro de Apoio ao Surdo, SGAS 912 – CIE – Lts 42/48)

Vagas: 60 (30, terça-feira, matutino, no CAS), (30, terça-feira, vespertino, na Eape)

Formadora: Luciene Matta dos Anjos

Outras informações no site da Eape: <http://www.eape.se.df.gov.br/>